

Médicos desistem de programa de Dilma alegando falta de direitos

Escrito por Revista Gestão Universitária
Qui, 18 de Julho de 2013 17:38

Da Redação - Terra Educação - 18/07/2013 - São Paulo, SP

Candidatos estão desistindo do programa `Mais Médicos` alegando falta de direitos trabalhistas no projeto para levar profissionais da saúde ao interior do País. O programa oferece uma bolsa mensal de R\$ 10 mil, com jornada de 40 horas semanais, pelo período de três anos, porém não prevê hora extra, 13º salário e FGTS por se tratar de uma bolsa de formação - o que tem espantado profissionais. A uma semana do término das inscrições, o governo investiga ainda denúncias de sabotagem: médicos estariam se inscrevendo para depois desistir e, assim, tumultuar o processo. As informações são do jornal Folha de S.Paulo.?

`Não há direito algum. Fica complicado aceitar um trabalho nessas condições`, disse ao jornal o urologista Cesar Camara, de São Paulo, que fez a inscrição e desistiu de efetivá-la. Na quarta-feira, o Ministério da Saúde anunciou que o número de inscritos no Mais Médicos supera a quantidade de vagas oferecidas: 11.701 médicos (2.335 com diploma do exterior) haviam feito a inscrição pela internet, enquanto o programa oferece 10,4 mil vagas. O ministério disse que está fazendo um `pente-fino` com a ajuda da Polícia Federal para avaliar o real interesse de cada médico.